

TRAMA-SE NO C.N.Pq. UM "ACÓRDO" PARA DAR À BOND AND SHARE UM REATOR DE POTÊNCIA

CONVOCADO O SOVIET SUPREMO DA U. R. S. S. PARA 11 DE JULHO



VOROCHILOV

PARIS, 29 (AFP) — A Agência Tass anunciou que por decisão do seu Presidium, o Soviet Supremo da União Soviética reunir-se-á no dia 11 de julho vindouro, em Moscou.

Trata-se de uma sessão regular cuja ordem do dia não foi ainda publicada.

Além dos assuntos internos, essa 5.ª sessão apreciará os últimos acontecimentos internacionais, entre os quais, principalmente, a viagem dos ars. Bulganin e Krushchov à Inglaterra e as

do ar. Guy Mollet e marechal Tito a Moscou.

Pode-se prever que sejam tomadas importantes decisões nessa ocasião no plano internacional.

Vem ao Brasil, para exercer pressão sobre os nossos técnicos, uma verdadeira «gang» de especialistas atômicos americanos — Na chefia, um diretor de Negócios Internacionais — Manobras para dividir as forças que se opõem à entrega de nossas reservas de minerais atômicos

No momento em que a questão da defesa dos materiais atômicos brasileiros empolga todo o país, e o governo se prepara para exprimir sua repulsa unânime à alienação de nossas riquezas minerais ao reunir-se no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, denuncia-

mos duas manobras do imperialismo norte-americano visando a dividir as forças patrióticas que se opõem ao (Conclui na segunda página)

MANUEL BANDEIRA
Pela Anistia Amplia



Tivemos a oportunidade de ouvir o ilustre escritor e renomado poeta Manuel Bandeira sobre a grande campanha do povo brasileiro pela conquista da anistia para todos os presos, processados e perseguidos políticos a partir de 1945. Assim se pronunciou o destacado intelectual e acadêmico:

— Sou pela anistia ampla. Aliás, é a atitude do Partido Socialista, ao qual tenho a honra de pertencer.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1956 ★ N° 1.823

EM AÇÃO TOTAL DE PROTESTO:

ESTUDANTES E Povo HOJE: PARAR TODOS OS BONDES



Se o prefeito prosseguir intrasigente o movimento prosseguirá também pela sua demissão — Prepara-se a greve geral dos estudantes — Primeiro passo para frear a insuportável alta do custo de vida — A polícia não poderá levar hoje arma de fogo — Telefones do Q.G.: 45-0922, 25-5856, 25-4253, 25-7818

Paralisação geral do trânsito nos pontos vitais da cidade — essa foi a decisão tomada ontem na UNE, pelos representantes de várias entidades estudantis, de sindicatos e entidades femininas, em sinal de protesto contra o abusivo aumento de 100 por cento das passagens de bonde. Decidiram os estudantes ainda que, caso a paralisação geral, através de barreiras humanas simultâneas nos pontos chaves da cidade, não faça a Light recuar no assalto que pretende contra o povo carioca e não faça o Prefeito ouvir o clamor popular, unisão a campanha dos estudantes prosseguirá exigindo

a demissão do Prefeito nomeado Negrão de Lima, surdo às reclamações do povo e solícito diante das investidas do triste imperialista.

GREVE GERAL

O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, reunido, ontem, para decidir da deflagração de greve geral, em todos os estabelecimentos escolares, em solidariedade à greve que ontem mesmo o Centro Acadêmico

Cândido de Oliveira (Faculdade Nacional de Direito) decretou, em virtude das violências policiais cometidas contra colegas. O Centro Acadêmico Luiz Carpenter (Faculdade de Direito do Rio de Janeiro) também decretou greve em solidariedade ao CACO. O Conselho da UME, porém, teve de interromper a reunião para participar da assembleia geral, mas, segundo apuramos, to-

(Conclui na segunda página)

"Todo Trabalhador Deve Lutar Ombro a Ombro Com os Estudantes"

Dirigentes sindicais falam à IMPRENSA POPULAR sobre a campanha pela revogação do aumento das passagens de bondes — Importante reunião conjunta, hoje, no Sindicato dos Têxteis

A luta contra o escorchan-te aumento dos preços das passagens dos bondes contará, a partir de hoje, com uma participação mais efetiva dos trabalhadores cariocas, os mais prejudicados pela injustificável medida. Para uma reunião in-

ternacional que se realizará às 19 horas de hoje no Sindicato dos Têxteis, foram convidados diversos líderes estudantis, inclusive diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, que vêm tendo desídia na atuação na campanha pela revogação do aumento.

NAO PODIAMOS FALTAR

Rogerio Leite, diretor do Sindicato dos Têxteis, falan-

do à reportagem sobre o assunto, declarou:

— Não podemos estar ausentes a esta luta, que é de todos a população carioca mas principalmente dos trabalhadores.

Os operários têxteis da Cruzília, Bonfim-Mavilis, Corcovado, Con-

fiança, Esperança, São Luis Durão e das fábricas as empre

(Conclui na segunda página)

Sindicato Dirige-se ao Líder do PTB no Senado Pela Anistia Desde 1945

EM cumprimento à decisão de sua última assembleia, o Sindicato dos Tra-

balhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro enviou ofício ao senador Cunha Melo, líder do PTB na Câmara Alta, em que pede seu apoio à anistia ampla, desde 1945, para os presos e processados poli-

ticos.

Na parte inicial do ofício, os trabalhadores telefônicos expressam seus agradecimentos aos senadores e às autoridades governamentais pela colaboração prestada à sua recente e vitoriosa campanha por melhores salários, inclu-

ndo ao presidente Juscelino

(Conclui na segunda página)



Beleguins do cel. Luna Espancam Jornalistas

Segundo um plano de atrações às liberdades constitucionais, a polícia política investiu, mais uma vez, contra a liberdade de imprensa: agrediu, prendeu e espancou dois jornalistas que faziam a cobertura do movimento estudantil pela revogação da portaria que majorou as passagens de bonde. As vítimas dos esbirros da Rua da Relação foram os nossos companheiros Alaor Barreto e Mauricio Almeida

(Conclui na segunda página)



Na grande assembleia de ontem, realizada na UNE, os estudantes decidiram paralisar o trânsito da cidade. O Conselho de Representantes da UME prepara a greve geral

NO PARANA VIVIDA INTENSAMENTE A QUESTÃO DA ANISTIA

Em conferências públicas, debates no rádio e entrevistas à imprensa curitibana, Pedro Motta Lima analisa em seus vários aspectos o movimento pelas liberdades democráticas — Visitas ao governador, à Assembleia Legislativa, à Câmara Municipal e a entidades culturais

CURITIBA, 29 (Por via aérea) — A passagem do jornalista Pedro Motta Lima por esta Capital fez-nos ver mais intensamente que recente fui honrado com homenagens raramente alcançadas por uma personalidade hematologista. Continuo crendo no povo norte-americano. Minha disputa é com algumas pessoas "zelosas" das altas esferas que sofreram de deterioração e putrefação.

Depois de declarar que sua afirmativa nada continha de rancor, aggiunse: "Sinto-me, pelo contrário, imensamente satisfeito, pois em data recente fui honrado com homenagens raramente alcançadas por uma personalidade hematologista. Continuo crendo no povo norte-americano. Minha disputa é com algumas pessoas "zelosas" das altas esferas que sofreram de deterioração e putrefação.

DUAS PALESTRAS NO RÁDIO

A convite da principal diretora desta Capital, a Rádio Cultura, Pedro Motta Lima realizou uma palestra de

mais de vinte minutos. Dois

dos mais populares locutores

da cidade, Garcia Redondo e

Moacir Gabriel, animaram o

debate, levantando questões

à que o jornalista visitante

dava respostas sublimadas

por elas como justas e que

consultavam aos anseios dos brasileiros em geral. Finalizando o debate, os locutores afirmaram aos ouvintes que o conferencista havia

(Conclui na segunda página)



SERVIDORES PÚBLICOS DE VÁRIAS CATEGORIAS ESTIVERAM NO CATETE

A diretoria da União dos Previdenciários, acompanhada de funcionários de várias autarquias e entidades parastatais, esteve ontem no Catete, para pedir que se acelere a concessão do aumento a seus representados, nas bases do que já foram os servidores federais. Recebidos pelo sr. Edgard Mapa, assessor técnico do Presidente da República, foram informados de que já estão prontos os quadros do IAPI e IAPB, a espera apenas de autógrafo presidencial. Quanto aos quadros das demais repartições, fôi-lhes prometido o aceleração da sua conclusão e consequente remessa ao Catete. No clichê um concerto da concentração em frente ao palácio presidencial

A BARREIRA HUMANA DE HOJE SÍMBOLO E ADVERTÊNCIA

COM o apoio e a solidariedade de toda a população, dos sindicatos operários e das organizações populares, os estudantes lançam hoje, em nome de milhões de cariocas, o maior e mais veemente protesto de massas contra a carestia destes últimos tempos em nossa martirizada cidade. Simultaneamente, em pontos estratégicos, as valorosas barreiras humanas paralisarão os bondes da Light, bradando pela revogação da monstruosa lei arrancada da Câmara Municipal e que logo foi utilizada pelo prefeito Negrão de Lima para duplicar os preços das passagens. O povo não admite que a vontade da Light seja transformada em lei, por obra da maioria de vereadores que abdicaram de sua autonomia e delegaram poderes a um prefeito nomeado.

É a barreira humana não apenas contra a escrofa do polvo imperialista, mas também contra os demais aumentos nos transportes aos quais o assalto da Light deve abrir caminho, conforme os planos dos escudeiros do povo dispostos a se ocuparem com a carestia. No bojo deste magnífico movimento, amadurece e se desenvolve a ideia maior do congelamento dos preços dos artigos de consumo popular obrigatório, como já anunciamos os estudantes e suas combativas organizações.

A barreira humana, o povo na rua, enfrentando com arrebatado coragem e firmeza exemplar os fatores da carestia e seus beleguins, é a nova e mais alta forma de luta criada pelas massas na sua ação contra os esfomeados. Esta será uma demonstração da unidade que se forja e se tempera a ação concreta, que convence e empolga, contagando a juventude toda à massa da população.

Do governo da cidade, nomeado pelo sr. Juscelino Kubitschek, partiu a odiosa medida que tanta repulsa vem causando. Da polícia, igualmente subordinada ao Catete, partem as violências inomináveis contra jovens indefesos empurrados num justo protesto, as prisões e espancamentos em defesa da carestia, a serviço da Light. Esta é uma situação a qual cabe por término imediatamente, sem delongas e sem procurar justificativas que só agravam a antipatia e a condenação dos que são alto auxiliários diretos e da confiança imediata do chefe do governo. O povo está pleno de razão e exige que o governo, ponha um paralelo às violências, tome medidas concretas para proteger os interesses da população contra a sanha da Light, odiada exploradora imperialista, enfrente resolutamente a carestia, faça respeitar as liberdades.

O que exigem as barreiras humanas de hoje está no alcance dos poderes públicos e corresponde integralmente aos seus compromissos assumidos com o povo em memorável campanha eleitoral.

A barreira humana é um símbolo — os jovens, o povo, todos ombro a ombro, opondo um dique vivo e vibrante de combatividade à carestia. E' também uma advertência — esta luta não cessará sem a vitória, crescerá e se ampliará mais e mais, até que a voz do povo seja ouvida e atendida.



0 138º aniversário de fundação da cidade serrana:

ENCERRAM-SE COM BRILHANTISMO OS FESTEJOS DE MAIO DE N. FRIBURGO

Encerram-se, com este mês, os tradicionais Festejos de Maio, comemorativos do aniversário da cidade de Nova Friburgo. Os 138 anos de existência da encantadora cidade serrana, tão querida também dos cariocas, foram comemorados este ano com particular brilhantismo. Um rico programa, organizado pela Comissão dos Festejos de Maio, sob a presidência do sr. Alvaro de Almeida, atraiu para Nova Friburgo numerosas caravanas. Por seu lado, a nova administração da cidade, que tem à frente o prefeito dr. Feliciano Costa, goza de simpáticas gerações e soube empenhar-se no sentido de realizar os Festejos de Maio deste ano.

Sede do governo de um dos mais populares e progressistas municípios do Estado do Rio, Nova Friburgo apresenta um dos mais saudáveis climas do país. Os encantos das suas paisagens e da urbanização, os logradouros pitorescos os excelentes hotéis, fazem desta cidade um centro turístico por excelência. A recente descoberta de mananciais radioativos perto da cidade e sua utilização, em futuro próximo, para a construção de balneários, aumentarão ainda mais a afluência para Nova Friburgo e o seu desenvolvimento como estação de cura e de turismo.

A fama desta cidade como centro educacional data dos tempos do império e a conserva como tal no presente. Milhares de estudantes procedentes de todos os pontos do país, passaram pelas casas de ensino de Nova Friburgo, atraídos pela excelência dos educandários e o ambiente maravilhoso que desperta e desenvolve nas novas gerações uma indole bonita, no convívio com a gente serrana.

Mas não se resume nisso a importância crescente de Nova Friburgo. Floresce ali uma indústria genuinamente nacional que traz apreciável contribuição para a renda nacional. O inicio da indústria triburguesa remonta aos anos de 1911 e 1912 com a instalação das fábricas Ipd e Renas, e, mais tarde, com o surgimento da Fábrica de Filó e Haga. Afora os estabelecimentos têxteis, há empresas metalúrgicas, cerâmicas, curtumes, etc. Céramica de 7 mil operários industriais labutam no importante parque industrial de Friburgo.

Ao lado de fôda a imprensa que enalteceu Nova Friburgo pelo passagem do 138º aniversário da cidade, este jornal compartilhou as alegrias dos triburgueses e dos organizadores dos Festejos de Maio, que ora se encerram coroados de pleno êxito.

Significativa vitória da Coligação dos Partidos Comunistas e Socialistas

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

estabelecida da seguinte maneira, embora ainda faltam os resultados de uma seção eleitoral:

Centro — Democracia-Cristã: 27 cadeiras, contra 39 em 1952; Partido Socialista Democrático: 3 contra 4; Partido Liberal: 3 contra 6; Partido Republicano: 1 contra 3. Total do centro: 34 contra 52.

Esquerda — Partido Comunista: 20; Partido Socialista Neninino: 9. Total da esquerda: 29 contra 16 em 1952, quando os dois partidos se apresentaram em bloco.

Direita: Movimento Social Italiano: 10 contra 8; Partido Nacional Monárquico: 4 contra 3; Partido Monárquico Popular: 2 (não existiu em

Quase 2 Bilhões Para Operações Militares na Ásia

WASHINGTON, 29 (Inter Press) — O secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos, Robertson, declarou à Comissão Senatorial de Assuntos Estrangeiros que a soma de 1.862.000.000 de dólares, solicitada pelo governo ao Congresso para operações na zona da Ásia destinam-se a fins militares.

Sindicato Dirige-se ao Líder do PTB no Senado Pela Anistia Desde 1945

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Kubitschek: Diz a seguir o documento:

«Considerando que o movimento pela anistia empolga toda a Nação, especialmente

1952. Total: 16 contra 11. O Partido Radical, que não existia em 1952 obteve cadeira. Em 1952, o Partido Independente do Centro, que não existe mais, obteve 1 cadeira.

Recorda-se que as eleições de 1952 se desenrolaram segundo o sistema majoritário com aparentes, ao passo que as eleições atuais tiveram lugar pelo sistema proporcional puro.

RESULTADOS PARCIAIS

ROMA, 29 (AFP) — Esta é a distribuição dos votos apurados até as 18 horas (GMT), nas eleições municipais, segundo contagem oficial de 5.963.322 votos:

Partido Democrata-Cristão — 1.924.570; Partido Social-Democrático — 394.094; Partido Liberal — 257.668; Partido Republicano — 63.947; Partido Monárquico Popular — 304.480; Partido Comunista — 1.371.573; Partido Socialista da Esquerda — 833.848; Partido Monárquico Popular: 2 (não existiu em

1952). Total: 16 contra 11. O Partido Radical, que não existia em 1952 obteve cadeira. Em 1952, o Partido Independente do Centro, que não existe mais, obteve 1 cadeira.

Recorda-se que as eleições de 1952 se desenrolaram segundo o sistema majoritário com aparentes, ao passo que as eleições atuais tiveram lugar pelo sistema proporcional puro.

VITÓRIAS

ROMA, 29 (AFP) — São os seguintes os resultados completos das eleições nas províncias a seguir: Rígio, Emissa, e — democristão 71.411 votos, social-democratas 19.679, liberal 6.870; social-comunistas 141.648, neo-fascistas e monárquicos 8.409 votos. Bérgamo — Democracia-Cristão 16.735 votos, social-comunistas 68.943, social-democratas 32.000, neo-fascistas e monárquicos 18.844, liberais 14.670 e diversos 8.330. Mantua — Democracia-Cristão 81.996 votos, social-comunistas 100.922, social-democratas 14.237, neo-fascistas e monárquicos 10.260, liberais 7.867, independentes de esquerda 5.305 e diversos 543 votos. Siena — Democracia-Cristão 43.431 votos, social-comunistas... 116.248, social-democratas 7.506, neo-fascistas e monárquicos 6.702, liberais 1.297 e Republicanos 1.081 votos.

ESTUDANTES E Povo Hoje: PARAR TODOS OS BONDES

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Márcia: Diz a seguir o documento:

«Considerando que o movimento pela anistia empolga toda a Nação, especialmente

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos dos beleguins que o verdadeiro viu-se obrigado a recorrer ao presidente do legislativo da cidade para garantir-lhe a liberdade.

Além dos protestos verificados no Colégio Vera Cruz, toda a cidade ontem aplaudiu manifestações semelhantes, do Meier a Botafogo, num

ensaio geral para as jornadas de hoje, conforme amplamente noticiado que publicamos na sexta-página.

VIOLENCIAS

O vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara e diretor do Colégio Vera Cruz, foi ontem vítima de inominável arbitrariedade policial, quando viu-se agredido por policiais que tentavam prender alunos de seu estabelecimento de ensino. Tais foram os abusos

Setenta Sindicatos Apresentam 39 Reivindicações à Direção do IAPC

Por iniciativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, realizou-se na sede da Federação dos Comerciários de São Paulo um encontro entre o presidente do IAPC, sr. Eloyaldo Chagas de Oliveira e representantes de cerca de 70 sindicatos de Comerciários, sobre problemas da presidência social.

39 REIVINDICAÇÕES

Durante os debates, os dirigentes sindicais formularam inúmeras críticas aos deficiências serviços prestados pelo IAPC: o pequeno número de casas construídas para os associados, a inexistência absoluta do SAMDU, a inexistência de assistência médica, principalmente para os comerciários.

Importante iniciativa tomada pela Confederação dos Trabalhadores no Comércio - As delegacias do Instituto devem ser dirigidas pelos próprios contribuintes

rios do interior, a dificuldade para obtenção de empréstimos, a burocracia existente em diversos serviços, etc.

Ao fim das discussões, foi encaminhado um memorial ao sr. Eloyaldo Chagas de Oliveira, pedindo o atendimento de 39 reivindicações.

A DIREÇÃO DAS DELEGACIAS

E' conhecido o ponto de vista do atual presidente do IAPC, contrário a que as delegacias do Instituto sejam dirigidas por líderes sindicais. O presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, sr. Fausto Cardoso, apelou ao sr. Eloyaldo Chagas para que reexamine esse ponto de vista e entregue a direção das delegacias aos mais legítimos representantes dos contribuintes, os dirigentes de seus sindicatos.

39 REIVINDICAÇÕES

Esperando o atendimento de sua justa reivindicação, os dirigentes sindicais entregaram ao presidente do IAPC uma lista tríplice, formada pelos líderes comerciários Antônio Pereira Magaldi, Angelo Parmigiani e Wanderino de Souza, para que dentro das esferas escolhesse o delegado do IAPC em São Paulo.

RÁDIO E TV

JOÃO VALENTIN

AUDITÓRIOS

H A UMA M A VONTADE generalizada contra os programas de audição de nosso rádio. Críticos severíssimos arrazam com os animadores e com os espectadores.

Entretanto as atuais características de nossos programas de auditórios são determinadas por fatores de ordem econômica.

O Rio, na realidade, é uma cidade com diversões, apesar de sua condição de capital do país. Nem todo dia há futebol. Praias também ninguém poderia frequentar a qualquer dia e hora. Cinema, francamente, quase sempre a gente sai com raias, tantas são os abacaxis que nos impingem. Depois, ninguém está disposto a ir ao cinema todo dia. Teatro, nem é bom falar. Os preços são simplesmente proibitivos. E não se diga que isso se refere apenas às classes mais pobres da nossa população. O problema afeta, inclusive, a grande maioria da classe média.

O melhor, o mais acessível, o mais barato — para sermos exatos — é o programa de auditório.

Claro que tais programas só servem para as pessoas que gostam dos artistas de rádio. E' o mesmo fenômeno que ocorre com o futebol...

Por dez, quinze ou vinte cruzeiros a pessoa vai desfilar todo o "cast" do Rádio Nacional nos programas de Manoel Barcelos, das quintas-feiras; de Paulo Gracindo, aos domingos ou de César de Alencar, aos sábados.

Na Tupi, poderá aplaudir Dóris Monteiro, Dalva de Oliveira (atualmente no estrangeiro), Leny Eversong — o grande cartaz paulista que surgiu no Rio — Gilberto Alves, Odete Amaral, Sivuca, José Tobias, e tantos outros, no muito divertido programa de Aerton Perlingeiro.

Na Mayrink, há o famoso "Trem da Alegria" (que vai sair do ar, temporariamente, em virtude de seus integrantes terem aderido ao telespecto), animado por três criaturas muito simpáticas e muito queridas do grande público: Heber de Bóscos, Iara Sales e Lamartine Babo (um dos maiores de nossas músicas populares). Essa emissora apresenta, também, os melhores programas humorísticos de nosso rádio. Há pessoas que não podem um programa desses. Aguardam-nos em suas casas com verdadeira ansiedade e vibram com as piadas de Haroldo Barbosa, Francisco Anisio, nas vozes famosas de Nancy Vanderley, Erna D'Ávila, Altivo Diniz, Matinhos, Antônio Carlos, etc.

Fans mais entusiastas não se contentam em ouvir seus artistas prediletos, apenas. Querem vê-los...

Em síntese, pagando o preço de uma entrada de cinema, a pessoa gosta as delícias de um espetáculo ao vivo de duas, três e até quatro horas, aplaudindo seus ídolos, incentivando-os com calor de suas palmas. Vibrando!

Há filmes que estão a milhares de quilômetros de distância dos piores programas de auditórios...

Quando não se tem condições de assistir a uma "Casa de Bernardo Alba", pela Clá, Maria Della Costa-Saná Polónio, no Municipal, ou um "Otel", pela Clá Tona-Celi-Autran, no Dulcina, o melhor ainda é um programa de auditório onde se poderá ouvir e ver Ángela Maria, Emiliah Borba, Marlene, Ivon, Dóris Monteiro, Lana Bittencourt, Gilberto Alves, Sivuca, José Tobias, Dorival Caimi etc., a se assistir a bobocaia qualquer importada de Hollywood, num cinema cheio de pulgas e por doze ou dezoito cruzeiros!

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusões, Cama e mesa a preços que sómente quem a fábrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica
Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Problemas da Mulher Trabalhadora

Ganha 1.040 Cruzeiros Por Mês Uma Camponesa em Ribeirão Preto

O relato da camponesa Maria Pa duela Rufino, delegada à Conferência Nacional — Crianças de 6 anos trabalham em terras cheias de cascáveis — O latifundiário da Fazenda S. Carlos diz que tem a lei no bolso

A VOZ DA CAMPONESA se fêz ouvir. Inúmeras vezes, na Conferência Nacional de Trabalhadoras. Eram 12 delegadas trabalhadoras do campo. Na maioria, não sabiam ler. Mas isso não as impedia de ir à tribuna para relatar, muitas vezes chorando, seus indizíveis sofrimentos. Eram lágrimas de dor, de protesto, de esperança.

EM RIBEIRÃO PRETO

Maria Paduella Rufino, apesar das ameaças que o fazendeiro lhe fez, veio à Conferência representar suas companheiras camponesas de Ribeirão Preto, município paulista. Aqui contou as dificuldades que passa.

Por sua vida, pode-se tirar uma conclusão sobre como vivem os camponeses em Ribeirão Preto.

Maria Paduella Rufino, apesar das ameaças que o fazendeiro lhe fez, veio à Conferência representar suas companheiras camponesas de Ribeirão Preto, município paulista.

Na Fazenda S. Carlos, do latifundiário Arnaldo Verese, proprietário de outras terras em Jardimópolis. Na Fazenda S. Carlos, dedicada ao plantio de café, vivem 5 famílias de colonos, 5 famílias de mestres de terra e dezenas de caminhadas. Estes últimos ganham 30 cruzeiros por dia, menos que a metade do salário-mínimo local.

A camponesa Maria Paduella, seu marido, um camponês invalido e os 5 filhos do casal, trabalham como colonos, do nascem ao pôr do sol, sem conhecer dia de descanso. Tudo isso para ganhar 1.040 cruzeiros por mês.

No pedaço de terra em que moram, só podem cultivar metade dia de produtos e criar um liríssimo número de galinhas. Mesmo assim, têm de dar a metade da produção para o fazendeiro.

Para ajudar a família, uma das filhas de D. Maria Paduella trabalhou uns tempos na casa do fazendeiro. Ganhou a miséria de 300 cruzeiros por mês e fazia serviço de topo tipo. Em pouco tempo arruinou saúde. Teve de parar de trabalhar.

É UM INFERNO

Os camponeses da Fazenda S. Carlos não recebem, pelo que têm direito a fazer compras em determinado armazém. Se algum deles reclama dinheiro, no invés do cheque, o fazendeiro manda cortar seu crédito no ar-

Metalúrgica Ipiranga: DESCONTE NTES OS TRABALHADORES COM OS ATRASOS DE PAGAMENTOS

Esta situação está causando um clima de sobressalto e descontentamento entre os trabalhadores. Pois além dos atrasos, no dia em que a empresa resolve fazer o pagamento, o faz depois de duas ou mais horas além do expediente diário. Uma irregularidade, porque a lei determina que o pagamento se

ja efetuado dentro do horário de trabalho ou imediatamente após o seu término.

E não é só. Férias nenhuma recebe.

Várias questões já foram enviadas à Justiça do Trabalho, reclamando férias em díbido.

FALTA DE ADMINISTRAÇÃO

E' voz corrente entre os

trabalhadores em Moinhos:

Aumento Inferior a 50 Por Cento, Não!

Mais de 5 mil trabalhadores na indústria de trigo, setor de moinhos, estão aguardando uma resposta enviada pelo Sindicato aos patrões reivindicando 80 por cento de aumento. O prazo para a resposta esgotou-se hoje, quarta-feira, e até o momento não houve nenhuma manifestação por parte dos patrões. Contudo, os trabalhadores do setor de moinhos não aceitaram, de nenhuma forma, a negação ao aumento. O silêncio que está nos patrões manobra evidencia bem que não estão dispostos a conceder os ofertas por cento.

MENOS DE CINQUENTA POR CENTO, NÃO!

No próximo dia 1º no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, será realizada uma grande assembleia com o povoado do setor de moinhos. Como já ficou estabelecido na última assembleia, não será aceito nenhum acordo com os patrões que seja de um aumento inferior a cinquenta por cento.

Hoje, a comissão de salário dará conhecimento, na assembleia, das demarcações da luta pelo aumento.

ESPETACULOS DE HOJE

ELES E ELES — No Metro Copacabana, no segundo horário: 14.45, 7.15 e 10 horas. Com Franck Sinatra, Vivian Blaine, Marion Brando e Jean Simmons.

MISTER ROBERTS — Com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. Estreia no Rio, no Teatro Imperador, Pax, Coliseu, São Pedro e Paixão, às 12.00, 5.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.

SOMOS TODOS INQUILINOS — Com Ana Maria Ferreira, Aldo Fabrizzi e Peppino De Filippo. Império, Alânia, Miramar, Bonfim, Madureira, Abolição, Neion (Niterói) e Carioca (Pernambués), às 4, 6, 8 e 10 horas.

NAS GARRAS DA AMBICAO — Com Clark Gable e Jane Russell. Palácio, Rua das Flores, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UM EGASMO EM CADA ALMA — Com Glenn Ford e Barbara Stanwyck. Rex e Rial, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ELA NOS DEIXA NA NOITE — Com Jacqueline Pieroux e Robert Barré. Vitoria, Copacabana, América, Santa Alice e Petrópolis, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TULUNGA, ILHA CONDENADA — Com Johnny Weissmuller.

CERZIDEIRA — Rasgou seu terno? Leve-o na

OFICINA.

N. S. DO CARMO — Consertam-se camisas e mudam os colarinhos Avenida Gomes Freire, 65 — 1º andar — sala 4.

TRAZENDO ESTE ANÚNCIO, O CONGRESSO DA UBES

Será em Pórtio Alegre, na primeira quinzena de julho, o VIII Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundários, conclave que reunirá delegações de todos os Estados do país para discussão dos problemas da classe.

DECORADOR E ESTOFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofados de todos os tipos e capas. Tratar pelo tel. 42-5046

— com Paulo Fernandes.

Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de desconto.

RECEITA MEDICA GRATUITA

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MAQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇOES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONERTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na OTICA SÃO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

CONFERENCIA POPULAR, 10% de desconto

MANTIDA A PORTARIA DO PÃO



Aspecto da manifestação de ontem em frente à Faculdade Nacional de Direito

HOJE: BANCÁRIOS COM PARSIFAL

DECRETO ALTISTA PREPARADO NA PREFEITURA:

Maior o Aumento Para os Ônibus Com Pretexto nos 100% da Light

ANTE O ROUBO DA LIGHT:

BONDES IMOBILIZADOS A PARTIR DE HOJE ATÉ REVOCAÇÃO DO AUMENTO ESCORCHANTE

O MOVIMENTO popular, com os estudantes à frente, de protesto contra o abusivo aumento de 100 por cento nas passagens de bonde chega hoje ao seu ponto mais alto: as grandes e vitais artérias da cidade estarão com o trânsito paralisado. Barreiras humanas serão realizadas hoje nos pontos-chave do trânsito carioca, universitários, ginásios, homens e mulheres estarão sentados nos trilhos, impedindo a movimentação dos elétricos e consequentemente dos demais veículos. Durante uma semana, os estudantes promoveram barreiras parciais, advertindo o prefeito Negrão de Lima de que o aumento dos bondes devia ser revogado ou então as barreiras humanas funcionariam simultaneamente. As advertências não foram ouvidas, e hoje será o dia D das jornadas do protesto.

Os estudantes realizaram durante o dia de ontem o ensaio geral para a grande barreira humana que paralisará

o trânsito da cidade a partir das 18 horas de hoje. As vigorosas manifestações tive-

MILHARES DE ESTUDANTES REALIZARAM O ENSAIO GERAL DURANTE O DIA DE ONTEM COM BARREIRAS HUMANAS DE NORTE A SUL DA CIDADE ★ REPELIDAS AS VIOLENCIAS DA POLICIA ★ ESTUDANTES CONFRATERNIZAM COM TRABALHADORES DA LIGHT ★ OS ESTUDANTES ESTARÃO HOJE SENTADOS DIANTE DOS TRILHOS

ram, como palco a Praça 15 de Novembro, a cargo dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas e outras situadas naquelas imediações; a Praça da República, que foi dominada pelos acadêmicos da Faculdade de Direito; a Praça do Botafofo, onde centenas de estudantes secundários particularmente do Colégio Juvenal, manifestaram o desagrado popular contra o assalto da Light; em Vila Is-

bel e, finalmente, no Méier, onde os alunos do Pedro I voltaram a promover desassombradas manifestações perante a revogação do absurdo decreto do governo municipal.

O Povo na Praça 15

Como das véses anteriores, as manifestações estudantis na Praça 15 receberam imediato apoio popular. Trabalhadores e jovens estudantes, lado a lado, enfrentaram forte contingente policial encamado pela Light para impedir os atos de protestos e durante grande parte da

manhã imobilizaram os bondes que ali fazem ponto de partida.

Impotente para dispersar os manifestantes, os truculentos policias apelaram para a violência, sendo, porém, repelidos pela multidão. Durante esse tempo, todo os universitários cobriram de ensurdecedoras valas dezenas de policias e tiras postados nas imediações, até que os beleguins foram mandados embora. Ali os bondes ficaram imobilizados por cerca de 30 minutos com mesas colocadas sobre os trilhos, enquanto os jovens manifestantes dançavam e disputavam um torneio de xadrez. Enquanto isso um outro grupo oferecia mate aos condutores e motociclistas. Outros se fizeram ouvir, aplaudidos pela multidão. Houve violências, respondidas à altura pelos estudantes. Foram presos mais de dez manifestantes, postos em liberdade minutos após, pelo Reitor da U.B. que também mandou que os oito carros da polícia se retirasse. Terminou então as duas horas de valas à Policia e o luto em que se tinham declarado, em desagravo pela presença dos címplices da Light nas proximidades da Faculdade. O Reitor prometeu processar

o hospital um soldado ferido pelos próprios beleguins.

O TERRITÓRIO LIVRE

A Praça da República foi transformada em território livre durante mais de duas horas, a partir das 14 horas. Durante esse tempo, todo os universitários cobriram de ensurdecedoras valas dezenas de policias e tiras postados nas imediações, até que os beleguins foram mandados embora. Ali os bondes ficaram imobilizados por cerca de 30 minutos com mesas colocadas sobre os trilhos, enquanto os jovens manifestantes dançavam e disputavam um torneio de xadrez. Enquanto isso um outro grupo oferecia mate aos condutores e motociclistas. Outros se fizeram ouvir, aplaudidos pela multidão. Houve violências, respondidas à altura pelos estudantes. Foram presos mais de dez manifestantes, postos em liberdade minutos após, pelo Reitor da U.B. que também mandou que os oito carros da polícia se retirasse. Terminou então as duas horas de valas à Policia e o luto em que se tinham declarado, em desagravo pela presença dos címplices da Light nas proximidades da Faculdade. O Reitor prometeu processar

a polícia pelas violências cometidas, havendo um soldado roubado e relógio de um aluno. O CACO está em assembleia permanente, e decretou greve.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

No Meier o ensaio geral também foi realizado com pleno êxito, sendo repeti-

das as manifestações de protesto dos dias anteriores. Grandes forças policiais tentaram perturbar os atos realizados, mas foram novamente derrotadas pela firmeza dos jovens secundaristas do Pedro I e outros colégios daquele subúrbio de Central.

A Zona Sul da cidade também participou do ensaio geral de ontem, com inúmeras e compactas barreiras humanas imobilizando os bondes. A polícia compareceu e sofreu nova derrota do povo concentrado na Praia do Botafofo.

Em Vila Isabel, também foram paralisados os bondes da Zona Norte.



Após as violências que a polícia praticou na tarde de ontem na Praça da República, o CACO convocou os seus associados e deliberou decretar greve como protesto contra as agressões sofridas pelos alunos da Faculdade Nacional de Direito. Aquela entidade estudantil está em assembleia permanente

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 30 de Maio de 1956 ★ N.º 1.823

MOTORISTAS NÃO ACEITAM O CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Mais uma vez os motoristas autônomos mostraram sua decisão de não aceitar a vigência dos contratos de arrendamento, medida que traria desemprego em massa

na corporação. Anteontem, a diretoria do seu sindicato pretendia realizar uma assembleia para aprovação de suas contas e do tal contrato, sem a presença dos motoristas não-proprietários, que constituem a esmagadora maioria da corporação. Não conseguiram fazê-lo, entretanto, graças à vigilância e à combatividade dos motoristas.

Sabedores de que a diretoria do sindicato não queria permitir seu ingresso na assembleia, os motoristas não possuidores de carros e que se veriam desempregados com a aprovação do contrato de arrendamento procuraram o diretor do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia. Este, entretanto, influenciado pelo funcionário ministerial Irineu Mendonça, inspirador do tal contrato, alheio-se praticamente ao assunto, o que levou os motoristas a impetrar mandado de segurança, o qual foi liminarmente concedido pelo juiz João Fontes de Faria, da 1ª Vara da Fazenda Pública. Mundos de mandado judicial, os motoristas rumaram para o

sindicato. Mesmo assim, a diretoria queria obstar seu ingresso na assembleia, o que não conseguiu.

Ao início dos trabalhos da assembleia, o plenário indiou o motorista Leonel Alvez de Oliveira para dirigir os trabalhos. Mas a diretoria desejava impor o nome do sr. Alberto Ferreira dos Santos. Após longos debates, o próprio sr. Alberto Santos afirmou que nada faria contra a vontade dos motoristas. Sua atitude foi elogiada pelo plenário, que mesmo assim manteve o nome do sr. Leonel Alvez. Inconformado, o presidente em exercício do sindicato, sr. Euclides de Almeida, suspendeu arbitrariamente os trabalhos da assembleia, adiando-a "sine die".

A diretoria do sindicato não conseguiu aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento. Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Também luta-se com êxito contra os gases nocivos à saúde que se formam em muitos processos de produção.

As lavradores cariocas viram hoje à cidade para solicitar à Prefeitura e à Câmara Municipal a adoção de medidas de urgência em favor do que no sertão carioca cultivam a terra e abastecem o Distrito Federal. Da concentração deverão participar quatro associações e seus filiados num total de mais de 500 lavradores. A manifestação providenciou transporte e alimentação gráta para os lavradores.

Lavradores Vêm a Cidade Defender Reivindicações

Os lavradores cariocas viram hoje à cidade para solicitar à Prefeitura e à Câmara Municipal a adoção de medidas de urgência em favor do que no sertão carioca cultivam a terra e abastecem o Distrito Federal. Da concentração deverão participar quatro associações e seus filiados num total de mais de 500 lavradores. A manifestação providenciou transporte e alimentação gráta para os lavradores.

150 Milhões de Rublos Para a Proteção aos Trabalhadores

MOSCOW, 29 (Inter Press) — Então consignados este ano 150 milhões de rublos para a proteção da mão de obra na indústria leve da União Soviética.

O Comitê Central do Sindicato deste ramo industrial comunicou que esses recursos estão sendo invertidos sobretudo no melhoramento sucessivo da ventilação. Em muitas fábricas têxteis utilizam-se instalações de clima artificial. Nas fábricas

do de depuração de algodão emprega-se também um novo sistema de ventilação mais eficaz.

Também luta-se com êxito contra os gases nocivos à saúde que se formam em muitos processos de produção.

Os cientistas estudaram novas instalações protetoras para diferentes máquinas que são empregadas na indústria leve.

O diretor-geral do DASP expôs ontem a uma comissão de funcionários da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e dirigentes da União dos Previdenciários, o andamento dos estudos relativos ao aumento dos vencimentos aos servidores das 53 au-

toridades. A sentença proferida pelo

juiz Ivano Caiuby, da 3ª Vara da Fazenda Pública, negou provimento ao recurso interposto pelo Sindicato dos Panificadores contra a portaria 480, de 1º de fevereiro de 1956, que tabelou em 14 e 15 cruzados os preços do pão.

A sentença proferida pelo

O general Porfirio da Paz, governador de São Paulo, recebeu ontem, em audiência especial, uma comissão de jornalistas que representaria a corporação no Encontro Internacional de Jornalistas, a realizar-se em Helsinqui, na Finlândia.

Vitória Extravagante do Flamengo: 9 X 0 —

ESTOCOLMO, 29 (AFP) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, bateu, hoje, por 9 a 0, a equipe local da Umeå. No primeiro tempo,

Recebida na Câmara com Palmas a Mensagem do Aumento na PDF

UMA salva de palmas de funcionários municipais que superlotavam as galerias da Câmara de Vereadores assinalou a chegada ontem àquele casa legislativa da mensagem do prefeito propondo o aumento de vencimentos dos servidores.

Acompanharam a mensagem dois anteprojetos, um propõe o aumento de salários a partir de julho, nas mesmas bases que o concedido aos servidores federais, outro propõe aumento de impostos.

A tabela do aumento é a mesma dos servidores da União, exceto para os que percebem salários de 17 mil cruzados que terão os seguintes vencimentos: de 17 a 19 mil — 25.900; de 18 a 21 mil — 26.000; de 21 a 23 mil — 27.900; de 23 a 27 mil — 28.900. Propõe o prefeito extinguir-se a gratificação de 30% para as funções perigosas, limitar os quinquênios ao atualmente recebido. Compensa as despesas deste ano com corte de verbas.

A diretoria do sindicato não conseguiu aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registraram as arbitrariedades praticadas pela diretoria do sindicato.

Os motoristas não conseguiram aprovar suas contas nem o repudiado contrato de arrendamento.

Após a suspensão da assembleia, os motoristas lavraram uma ata em que registr



Centenas de estudantes e populares numa das vigorosas manifestações de ontem. O local é a R. Senador Dantas.

Os Mais Calorosos Apelos ao Senado

A LUTA DO Povo SÓ TERMINARÁ COM A VITÓRIA DA ANISTIA DESDE 1945

Os êxitos já obtidos devem servir de estímulo à ampliação e ao crescimento da patriótica campanha — O exemplo de São Paulo — Fala-nos o deputado Rogé Ferreira

Em declarações prestadas, ontem, à nossa reportagem, o deputado Rogé Ferreira, um dos dirigentes da Comissão Nacional pela Anistia, afirmou que a campanha em favor da pacificação da família brasileira, longe de ter sofrido um revés com a votação da Câmara Federal, assinalou êxitos expressivos nessa Casa do Congresso,

demonstrando, assim, sua força crescente.

— A rejeição do projeto Sérgio Magalhães — frisou o jovem e combativo líder da bancada do Partido Socialista — em hipótese alguma pode ser levada à conta de uma derrota. Foi precisamente iniciativa do ilustre parlamentar carioca que enseguiu a concessão da anistia

aos trabalhadores grevistas, aos insubmissos do serviço militar e a quantos tenham sido condenados ou processados por delitos de imprensa. A maioria, com o PSD à frente, se obstinara no sentido de dar apenas anistia ao pessoal envolvido no episódio de Jacareacanga. Mas, em face do grandioso mo-

CONCLUI NA 2a PÁGINA

TITO A CAMINHO DE MOSCOU

BELGRADO, 30 (AFP) — Partiu desta capital, com destino a Moscou, o presidente da República, marechal Tito.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1956 ★ N° 1.824

DECRETADA A GREVE GERAL — EXIGIDA A DEMISSÃO DE NEGRÃO

ESTUDANTES E Povo NA RUA DÃO ALTO EXEMPLO DE LUTA

NEM MAIS UM TOSTÃO PARA A LIGHT

A FORMIDAVEL demonstração de ontem contra o roubo da majoração de 100% nos preços das passagens dos bondes da Light é um feito heróico do bravo povo carioca, uma retumbante vitória popular tendo à frente os combativos estudantes universitários e secundaristas. O desespéro da derrota determinou as violências de uma polícia coberta de opróbrio, desmascarada como grupo de choque da odiada Light. Mas nenhum ato de covardia contra os estudantes e o povo conseguirá jamais diminuir, no mínimo que seja, a significação grandiosa dessa demonstração sem precedentes de combativa unidade, de resistência ativa nas ruas contra os esfomeadores e escoradores do povo. De agora em diante, o governo não poderá tomar nenhuma decisão sem considerar a vontade do povo ou terá que suportar as consequências de uma completa desmoralização.

O Povo não se submeterá à Light. O povo carioca está sendo roubado pela Light com a ajuda do prefeito. Isto não pode continuar, pois as massas estão unidas e dispostas a destruir todos os obstáculos na luta pela conquista de suas reivindicações. Nem mais um tostão para a Light, esta é bandeira da luta que empolga toda a cidade e que crescerá em demonstrações ainda mais potentes do que a manifestação de ontem.

TIVEMOS um significativo exemplo do que pode o povo unido e organizado. Sua força é invencível, sua capacidade de luta é inegociável, sua causa é justa e por isso só pode conhecer o triunfo. Ontem o governo recebeu das massas a mais séria advertência. «Os últimos acontecimentos, como previu Prestes, mostram claramente que não tem futuro nenhum governo que não se apóie no povo, deixe de satisfazer suas reivindicações mais imediatas e sensíveis, ou que pretenda realizar a política dos círculos reacionários dos Estados Unidos.»



Paralisação total dos bondes pela massa estudantil com o apoio vigoroso de todo o povo — Lutas e vitórias em cada bairro, em cada rua da cidade — Ódio à rapinagem da Light e repúdio ao prefeito servil do triste insaciável... A polícia em cena, com suas sanguinárias violências, procura inutilmente escorar o abuso de Negrão de Lima e o assalto da empresa ianque-canadense

— Ou o povo esmagá os aumentos ou os aumentos esmagarão o povo! Com esta palavra de ordem, dezenas de milhares de voluntários cobriram a cidade na noite de terça-feira, convocando o povo carioca para cerrar fileiras ao lado dos estudantes na grande jornada de protesto contra a carestia programada para o dia de ontem. Paralisação total dos bondes — era o objetivo que foi integralmente atingido.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS ESTUDANTES

Em reunião, ontem, na sede da União Nacional dos Estudantes, os estudantes deliberaram realizar, hoje, às 20 horas, uma assembleia-geral de todas as suas entidades. E também outra assembleia-geral, amanhã, ao meio-dia.

Finalidade: discutir as propostas, que esperam do sr. Juscelino Kubitschek, sobre a exigência geral de revogação do aumento de 100% dado pela Prefeitura à Light.

Do Leblon aos subúrbios, sem exceção, os bondes foram retidos por enormes multidões que engrossavam de momento a momento. Estudantes, trabalhadores da Light, populares, operários, homens e mulheres constituiram-se numa gigantesca barreira humana que cobriu praticamente toda a área da cidade. Foi um protesto sem precedentes em que transbordou nas ruas, o ódio do povo à Light, o repúdio irreconciliável ao roubo escandaloso que é a duplcação dos preços das passagens de bondes, um basta à carestia, a condenação sem apelação dos políticos que preferem servir a Light a atender o clamor do povo, é o caso do prefeito Negrão de Lima e a maioria de vereadores que lhe deu plenos poderes para o aumento criminoso.

O povo demonstrou ontem que não se deixará esmagar pela carestia. O povo demonstrou nas ruas a sua disposição de lutar até às últimas consequências contra seus esfomeadores, de enfrentar resolutamente o banditismo policial a serviço da Light.

OS ACONTECIMENTOS

Depois das 18:30 horas de ontem, as barreiras humanas se multiplicaram e, como um rastilho, populares aderiram ao movimento, formando uma colossal e única barreira humana que paralisou o tráfego de bondes em toda a cidade, até à hora em que encerrávam os trabalhos. Sob a direção do QG contra o aumento dos bondes, instalado na UNE, cada Faculdade, cada escola foi um foco de alastramento do movimento de protesto.

Foram os seguintes os pontos estratégicos, em que os estudantes, à frente do povo, estrangularam praticamente todo o tráfego da cidade, sob o grito de «abalo a Light, nem mais um tostão para o tru». Largo do Machado, Rua do Catete, Praia do Flamengo, em frente à UNE, Senador Dantas, em frente à Câmara Municipal, Av. Passos, Praça Quinze, Praça da República, Rua Barão do Bom Retiro, Lapa, Rua Haddock Lobo, Praça Serzedelo Correia, Praia de Botafogo e Avenida Passos.

De todas as manifestações, alguns aspectos ressaltaram: a preocupação dos estudantes de fazer o protesto organizadamente, de maneira alegre; mistérios que CONCLUI NA 2a PÁGINA

Teria Morrido um Estudante

Em comunicação constante com a sede da UME e os vários pontos da cidade em que se realizavam as vigorosas manifestações de ontem, nossa reportagem foi informada de que numerosos estudantes e populares foram feridos, alguns deles gravemente, vítimas de estilhaços de bombas e de golpes de cassetetes. Populares informaram que um estudante foi baleado pelas costas no Largo do Machado. Vários foram feridos na Praça da República.

Mas a notícia mais grave, que infelizmente não podemos confirmar é de que teria morrido um acadêmico de Direito no Hospital de Pronto Socorro, comunicação esta feita perante a assembleia ontem realizada na sede da União Metropolitana de Estudantes.

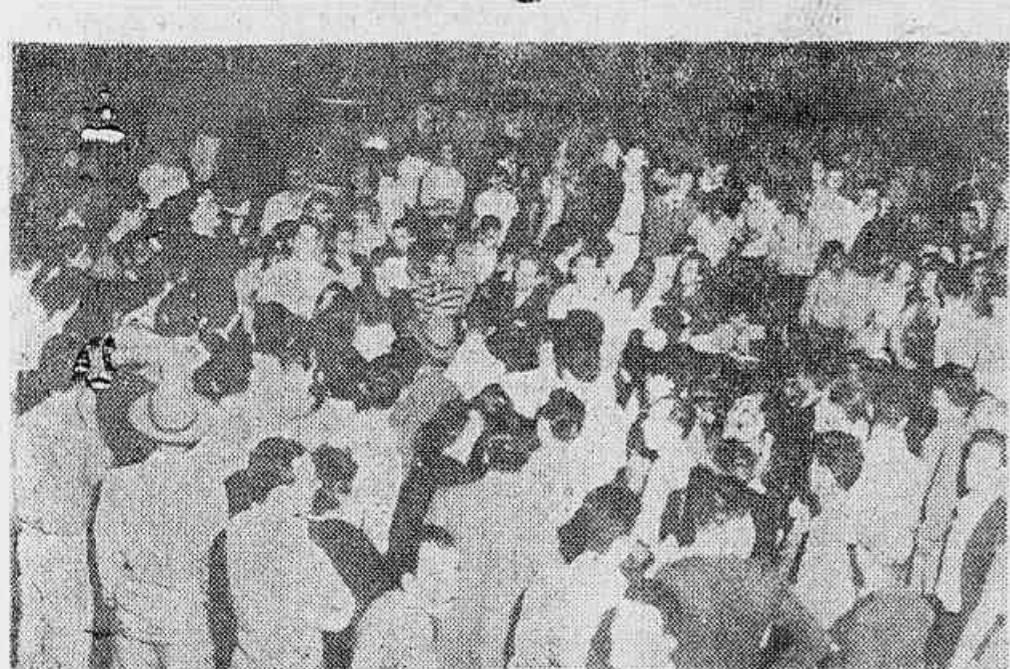
O Assalto dos Tristes Ianques Aos Minérios Atômicos do Piauí

Publicaremos, a partir de sábado próximo, uma série de reportagens, distribuídas pela Agência Inter Press, desvendando as atividades dos imperialistas norte-americanos em terras do Piauí, com o objetivo de assenhorear-se das riquezas minerais daquele Estado e do Maranhão, especialmente de São Luís, cuja existência no delta do Rio Parnaíba ficou absolutamente comprovada.

(Na terceira página desta edição, damos uma matéria de introdução da série de reportagens a ser iniciada sábado próximo.)



Estudante, tomado de entusiasmo, transforma o bonde numa tribuna livre e discursa em defesa das reivindicações do povo.



A multidão de estudantes, diante da sede da UNE, na Praia do Flamengo, quando parou o primeiro bonde, precisamente às 16:30 horas.



Nos três clichês, de cima para baixo: jovens dançando um samba diante de um bonde parado; um grupo de universitários e colegiais no momento em que detinham um dos coletivos; e estudantes jogando xadrez em frente de um dos veículos da Light imobilizado de tráfego.

ACERTADOS OS JOGOS DO FLAMENGO NA U.R.S.S.

Fadel Fadel enviou telegrama ao pres. Alves de Morais

O presidente do Flamengo, sr. José Atíes de Morais, recebeu ontem um telegrama do sr. Fadel Fadel pedindo o adiamento do campeonato carioca, pelo menos as duas primeiras rodadas, a fim de que o quadro tricampeão carioca cumprisse todos os compromissos assumidos na Europa, inclusive as exibições na União Soviética.

Como se recorda, o vice-presidente do clube rubro-negro havia manifestado entendimentos com a embasada soviética em Estocolmo para duas exibições em Moscou entre 17 e 21 de junho. O Ministério dos Esportes da URSS recebeu a comunicação com clara satisfação e imediatamente concordou com as datas propostas pelo dirigente do Flamengo. Assim, o "mais querido" se tornou o primeiro clube brasileiro a se exibir na URSS, abrindo caminho para um novíssimo intercâmbio esportivo entre o Brasil e a URSS.

ELEITOS OS NOVOS DIRIGENTES DOS CAMPONESES DE PEDRA LISA

Depois de ter realizado uma grande assembleia no dia 20, em que foram anistiados todos associados em falta com a entidade, a Sociedade dos Lavradores de Pedra Lisa, 6º Distrito de Nova Iguaçu, convocou eleições para o domingo passado.

O pleito foi rendidamente disputado por duas chapas, tendo saído vitoriosa a da oposição, que se apresentou sob o título de "Chapa Renovadora". A chapa derrotada estava encabeçada pelo sr. Wilson Rodrigues da Silva, que logo após o encerramento da apuração dos votos foi cumprimentar os seus oponentes vitoriosos, numa prova de fraternidade existente entre os agricultores daquela região.

Ela a nova diretoria da Sociedade dos Lavradores e Possessores de Pedra Lisa: Presidente de Honra: Apolinário Angelo de Almeida Presidente: Edésio de Carvalho; Vice-presidente: Juilio Zander; 1º Sec. Gabriel de Oliveira; 2º Sec. Artur Aguiar; 1º Tesoureiro: João Dias da Costa; 2º Tesoureiro: Jovino Pereira da Cruz; Conselheiro Fiscal: José Gal-

O TRABALHO DOS CORRESPONDENTES

Durante todo o dia de ontem, os correspondentes da IMPRENSA POPULAR foram incansáveis no seu trabalho de auxílio a cobertura dos acontecimentos ligados ao movimento de protesto dos estudantes contra o aumento das passagens de ônibus. De todos os pontos da cidade, "receberam" informações seguras, sobre tudo o que ocorria, desses amigos de nosso jornal. Agradecemos a valiosa colaboração que nos prestaram nossos correspondentes. E temos a certeza de que prosseguirão ajudando cada vez mais o seu jornal.

ASPECTOS PITORESCOS DA VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO CONTRA A LIGHT

Um piano sobre os trilhos — Estudantes, «guardas de trânsito» seus rádios à disposição dos manifestantes — barreiras — Torneios de pingue-pongue — Camas e pijamas no Largo do Machado

carézinho, e em numerosos outros pontos da cidade, os manifestantes instalaram mesas de pingue-pongue, em plena rua, sobre os trilhos, efetuando intermitentes torneios sob aplausos da multidão.

ORQUESTRA SOBRE OS TRILHOS

Os estudantes de Engenharia apareceram na Avenida Passos com uma orquestra completa que, durante longo tempo executou marchas populares, acompanhado pelo coro da multidão. Não longe do local, estudantes do Colégio D. Pedro II, realizaram comícios, muitos aplaudidos. A rua, com certeza, tomada só tinha passagem para automóveis e lotações.

CAOZINHO AMESTRADO

Surgiu na Praça Tiradentes, onde os estudantes, e populares obrigaram a recuar um «Itapé-ú-Barcas», um cidadão com um cachorro debaixo do braço. Tratava-se de um cão amestrado. Formou-se um círculo em frente ao elefante, enquanto o bichinho executava suas proezas em meio à hilaridade geral. E desabrochou-se a gritaria geral, acenando-se e «eslogas»: «Um, dois, três! Um círculo outra vez!»

O FAUQUI SE EXPANDIU

No Largo São Francisco, onde há muito tempo já não aparecia nenhum boneco, esse conhecido e popular fáuqui que engole fogo e come vidro, resolveu instalar-se sobre os trilhos, ao lado do abrigo, e aproveitava a oportu-

NA INVASÃO DO COLÉGIO VERA CRUZ

Manietado o Vereador e Espancados os Estudantes

O sr. Celso Lisboa narra, da tribuna da Câmara Municipal, as bestiais violências da Polícia Especial sob o comando do major Hermes Fonseca Neto — Protestos veementes

CHUTAVAM O ESTUDANTE COMO SE FOISE UMA BOLA

— E qual não foi minha surpresa 20 minutos depois — exclama o vereador — quando minha atenção foi despertada pela serra da Polícia Especial. Corri à janela do colégio e constatei a chegada de um choque da Polícia Especial e vi, saltando de um carro, um indivíduo trajado de branco que, impulsionado, bateu violentemente, passou a agredir um grupo de 10 a 12 curritas que estavam comentando o ocorrido. Assisti essas cenas e também as assistiu um repórter de «O Globo», o que me constatou na reportagem de hoje inseria nesse deserto. Logo depois, o estudante levou uma borrachada e foi jogado no solo. Vi quando esse estudante foi chutado como se fosse uma bola e correu para socorro. Aí os portões do colégio e o rapaz entrou acompanhado de dois ou três colegas perseguidos com essa mesma selvageria pela Polícia Especial. Não contente com isso, a Polícia Especial, já dentro do Colégio Vera Cruz, no recesso e nas dependências do Colégio Vera Cruz, passou, indistintamente, a agredir os alunos. Fiz ver ao comandante daquele corpo, sr. Hermes da Fonseca Neto, que aquilo era uma casa de educação e sendo eu o diretor do colégio não poderia concordar com aquela violência. S.S. não me atendeu e valime, em última instância, mandou honrosos de vereador que possuo, declinando minha qualidade de 1º secretário dessa Casa.

AGREDIDO O DIRETOR

O sr. Celso Lisboa frisa, adianto, que o comandante da Polícia Especial lhe atirou os primeiros palavrões. «Reagi à altura — diz — pedindo que retirasse a tropa que, de metralhadora em punho, invadira o colégio e espancava as crianças. Fulminado, agredido, subjugado, em manietado, pelos beaguis da Polícia Especial comandados por esse prepotente e arbitrário comandante,

Ainda Presos os Dois Jornalistas

Polícia de Jagunços a Serviço da Light

Continuam ilegalmente refeitos ao xadrez os polícias políticos, os nossos companheiros Alair Barreto e Maurício Almeida, presos e espancados pelos esbirros do fascista Lula Pedroso, quando faziam, anteontem, na Praça 15, a cobertura jornalística do movimento estudantil de protesto contra o aumento das passagens de ônibus. De todos os pontos da cidade, «receberam» informações seguras, sobre tudo o que ocorria, desses amigos de nosso jornal.

Agradecemos a valiosa colaboração que nos prestaram nossos correspondentes. E temos a certeza de que prosseguirão ajudando cada vez mais o seu jornal,

que insultou minha dignidade de pessoal e de minha progenitora. Não pude revirar ao insulto senão com as mesmas palavras que me eram dirigidas, uma vez que estava subjugado.

COMISSÃO PARA PROTESTAR

Conclui o sr. Celso Lisboa, solicitando a designação de uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, sr. Luís Paes Leme, para levar aos ministros da Justiça e da Guerra e ao chefe da Polícia Especial e ao diretor do Legislativo carioca contra a agressão sofrida por um de seus membros.

O presidente designou imediatamente a comissão, composta dos ars. Alvaro Dias, Graciliano Moreira, Domingos D'Angelo, Hélio Walecer e Inácio do Brasil.

DEMISSÃO DO ESPANCADOR

Após o discurso do sr. Celso Lisboa, o vereador Raul Brunini foi à tribuna para informar que o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, comunicaria que seria demitido o comandante da Polícia Especial, major Hermes da Fonseca Neto, que dirigiu pessoalmente a invasão ao Colégio Vera Cruz.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda, condenando as violências policiais, os vereadores Valdemar Viana, que, inclusive, propôs um voto de congratulações com os estudantes e o seu movimento, Frederico Trotta, Inácio do Brasil, Cipriano Lima, Domingos D'Angelo, Geraldo Moreira e Sandra Cavalcanti.

IMPRENSA POPULAR NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

Nosso Jornal não circulará amanhã não só por ser feriado dia de hoje, mas particularmente porque não nos foi ainda possível superar as dificuldades para adquirir o papel necessário às nossas edições.

Estamos convencidos de que, com a pronta e esclarecida ajuda de nossos amigos e leitores, tais dificuldades serão rapidamente removidas.

A redação.

RESPONSÁVEL O CHEFE DE POLÍCIA PELO ATAQUE FASCISTA AO Povo

O círculo da UNE e tentativa de assalto armado — Desrespeitado pela polícia o reitor da Universidade — Ataque a estabelecimentos de ensino — só houve depredações em revide à agressão ordenada pelo chefe de Polícia general Magessi

Direito e a QG do movimento, na sede das Unibes Nacionais e Metropolitanas de Estudantes, na Praia do Flamengo número 132.

Na Faculdade Nacional de Direito os policiais conseguiram a tirar bombas das janelas. Nesta altura o edifício já se encontrava às escuras. Os móveis da Faculdade que se acinavam a vira foram todos destruídos. Mas a barreira humana em torno dos edifícios era dissolvida. A cada ataque os estudantes recuavam e depois voltavam a aglomerar. A certa altura, diante dos violentos ataques, os estudantes passaram a defender-se com suas pedras.

Entretanto não foi possível impedir a prisão de alguns manifestantes e alguns deles receberam ferimentos.

Diante de tido ocorrido policial, os estudantes, que até então apenas imobilizavam os bondes passaram a deprender os manifestantes no interior do edifício, passaram a tirar bombas das janelas. Nesta altura o edifício já se encontrava às escuras. Os móveis da Faculdade que se acinavam a vira foram todos destruídos. Mas a barreira humana em torno dos edifícios era dissolvida. A cada ataque os estudantes recuavam e depois voltavam a aglomerar. A certa altura, diante dos violentos ataques, os estudantes passaram a defender-se com suas pedras.

O ATAQUE A FACULDADE

Mais tarde, cerca de 21:30 horas, o fascista Magessi, ordenou o ataque contra os valentes estudantes de Direito, mandando um choque da Polícia Especial destruir as mesas de

Estudantes e povo na rua dão alto exemplo de luta

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

foram cantadas de críticas ao prefeito subversivo à Light; o Hino Nacional era cantado a cada investida da polícia; finalmente, e o mais importante, a paralisação geral do trânsito prosseguiu, apesar de todas as violências policiais.

NA NACIONAL DE DIREITO

A Faculdade Nacional de Direito foi um belíssimo exemplo de resistência. Às 18:30 horas teve o inicio o movimento, as 20:30 horas bombas e metralhadoras foram utilizadas contra os universitários, as 23 horas a paralisação dos bondes prosseguiu, com a bandeira desfraldada de que nem um único bonde passava. Até a investida da poli-

cia, os estudantes brincavam, jogavam xadrez nos trilhos, faziam passeatas cantando músicas alegres. Quando a polícia investiu, os estudantes recuaram para a Faculdade e ali fizeram trincheiras. Com peixes e pedaços de pau responderam ao tiro de bomba da polícia. Os da Nacional de Direito ainda em pleno trânsito da luta estenderam um posto avançado na Central do Brasil, que, também atacado pelo policial, às 18:30 horas de ontem estava de pé.

TABULEIRO DA BAIANA

Todos os bondes que fazem ponto no Tabuleiro da Baiana não puderam movimentar-se depois das 18:30 — a hora H da ação total de protesto. A barreira humana teve lugar em frente ao Te-

tre Serrador. Duas investidas da polícia foram repelidas pelo povo, com os estudantes a frente, cantando o hino nacional. Das janelas dos escritórios e do meio dos espectadores vinham palmas de apoio ao protesto. O momento do primeiro bonde paralisado recusou-se, ante uma ordem, a prosseguir com o bonde, retirando a chave meia. Palmas, gritos e vivas ergueram-se da multidão.

Diante de tido ocorrido policial, os estudantes, que até então apenas imobilizavam os bondes passaram a deprender os manifestantes no interior do edifício.

O ATAQUE A SEDE DA UNE

Simultaneamente, — e isto prova que houve uma ordem do fascista Magessi para as violências — chegavam à praia do Flamengo vários choques da Polícia Especial e da Polícia Militar, fortemente armados que, depondo de sitiar o edifício da UNE e a grande massa ali reunida, passaram a tirar bombas contra a multidão e para o interior do Edifício. Naquele momento realizava-se uma assembleia de que participaram manifestantes, os dirigentes da manifestação, vários parlamentares e o Reitor da Universidade. O prof. Pedro Calmon que, de volta da reunião no Catete, expunha os resultados a que chegara, desceu imediatamente a fim de parabenizar com os policiais e protestar contra a violência. Mais foi violentamente repelido e empurrado com brutalidade, sendo assim forçado a voltar para o interior do prédio.

Lá fora, continuaram por muito tempo os ataques da polícia contra a massa de manifestantes que, dispersamente, voltavam a reunir-se bradando veementes protestos.

PROTESTOS

As brutalidades policiais ordenadas pelo fascista Magessi despiaram em toda a parte a mais viva indignação. Elas revelam que o governo do sr. Jurecino Kubitschek está envolvido para um terreno de concessões às fórcas reacionárias, para a cestaria e a violência contra as liberdades democráticas em franco desrespeito à Constituição e às promessas eleitorais. E certo que professores e alunos e o povo de todo o país manifestaram o maior repúdio às violências policiais ocorridas na noite de ontem. Assim o demonstram as resoluções da Assembleia e que publicamos em outro local desta edição.

Paródias de Músicas Populares Denunciaram o Prefeito da Light

Em suas heróicas manifestações de ontem, estudantes e populares definiram justamente o prefeito Negrão de Lima como homem da Light. Através das atos concretos de protesto e em todos os comícios improvisados os estudantes e populares denunciaram os homens que estão comprometendo, de maneira fulminante o governo, através de atitudes de infosiamento anticonstitucional.

VERSOS

Em frente à UNE QG das manifestações, sentados sobre os trilhos, os estudantes cantavam:

Negrão, prefeito da Light, Negrão, prefeito «society». Oradores improvisados diziam que o prefeito «prefere calar os braços da Light». Os estudantes dançavam e cantavam, entre aplausos do povo. «A Light tem dinheiro, a Light paga porque é o «coronel» cantavam os estudantes.

PUSERAM OS SOLDADOS EM FUGA

Cerca das 20:30 horas, uma patrulha da Polícia Militar investiu contra um grupo de estudantes que impediam o trânsito na Rua Bento Lisboa. Os jovens reagiram pondo os soldados em fuga. Minutos depois, surgiram duas patrulhas, que, em meio a toda sorte de violências, conseguiram dispersar os manifestantes.

PUSERAM OS SOLDADOS EM FUGA

Logo em seguida, entretanto, o mesmo grupo de estudantes incorporou-se aos seus companheiros na Rua do Catete, sendo atacados a tiros e bombas de gás lacrimogêneo. Nada intimidou os estudantes que passaram por aquela arteria com carroças de leite.

Assembleia, entretanto, os estudantes e populares, reagindo à violência, conseguiram dispersar os soldados no H.P.S. os soldados, Eduardo Vieira de Carvalho n.º 8213, Pedro Francisco de Souza, n.º 3134, Manoel Oliveira e Silva, n.º 3116, todos atingidos por pedradas.

Deram entrada no H.P.S., feridos por estilhaços de granada, os estudantes Edgard Vieira e Moacir Matias Bueno, ambos, na Rua do Catete em frente ao número 280, o primeiro atingido na perna esquerda e o segundo na região glútea esquerda, e ainda o funcionário público Paranci dos Santos, solteiro, 24 anos, residente à Rua Laranjeiras, 1107, ferido quando abandonava o ônibus 51, linha Matos, na Praça da República.

As 23 horas estavam sendo aguardadas no H.P.S. ambulâncias conduzindo estudantes feridos a bala. Cres-

Feridos e Presos

cia o número de feridos, encaminhados de vários pontos da cidade onde os choques da Polícia Militar estavam atacando o povo que confrontava com os estudantes.

Em frente à Faculdade de Direito, os estudantes e populares, reagindo à violência, conseguiram dispersar os soldados do H.P.S. os soldados, Eduardo Vieira de Carvalho n.º 8213, Pedro Francisco de Souza, n.º 3134, Manoel Oliveira e Silva, n.º 3116, todos atingidos por pedradas.

Deram entrada no H.P.S., feridos por estilhaços de granada, os estudantes Edgard Vieira e Moacir Matias Bueno, ambos, na Rua do Catete em frente ao número 280. A esse respeito, posso oferecer um exemplo: é que a maioria da bancada paulista na Câmara votou a favor do projeto Sérgio Magalhães. E por que isto aconteceu? A resposta é fácil: simplesmente porque o movimento popular da anistia ampla, e entusiasmo com suas vitórias.